A dependência do tabaco

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Keisy Cristina Martins Dos Santos
Vitoria Regina Soares Teixeira
Bruno Da Silva Bispo
Valtemir José Da Silva Junior
Sandra Da Costa Ribeiro Santos
Fabricia Batista

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Dependência do Tabaco

Keisy Martins, Sandra Ribeiro, Bruno da Silva Bispo, Fabricía Batista, Valtemir Junior, Vitória Regina

O tabaco é uma planta pertencente à família das solanáceas, cujo nome científico é Nicotiana tabacum. É amplamente cultivada em todo o mundo devido ao seu uso na produção de cigarros, charutos, cachimbos e outros produtos relacionados. O consumo de tabaco é uma prática antiga, datando de milhares de anos atrás, sendo inicialmente utilizado em rituais e cerimônias. No entanto, ao longo do tempo, o tabaco passou a ser consumido de forma recreativa e, atualmente, é uma das principais causas evitáveis de doenças e mortes em todo o mundo. O principal composto ativo do tabaco é a nicotina, um alcaloide altamente viciante que afeta o sistema nervoso central. A nicotina estimula a liberação de dopamina no cérebro, proporcionando uma sensação de prazer e relaxamento. No entanto, seu uso prolongado leva à dependência física e psicológica. É um composto químico orgânico com a fórmula molecular C10H14N2, possui uma estrutura semelhante a um anel, chamada piridina, com um grupo amina (NH2) ligado a ela. Além da nicotina, o tabaco contém uma variedade de outros compostos químicos prejudiciais à saúde. O alcatrão, por exemplo, é uma mistura de substâncias químicas tóxicas que são liberadas quando o tabaco é queimado. Essas substâncias incluem poluentes atmosféricos, como monóxido de carbono e compostos voláteis, além de produtos químicos cancerígenos, como benzopireno. O consumo de tabaco está associado a uma série de problemas de saúde graves, incluindo doenças cardiovasculares, câncer (principalmente de pulmão, boca, garganta, esôfago e bexiga), doenças respiratórias, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), complicações durante a gravidez e danos ao sistema imunológico. Para combater os efeitos nocivos do tabaco, muitos adotaram políticas de controle do tabagismo em países que incluem restrições à publicidade e ao marketing de produtos de tabaco, aumento de impostos, proteção de fumar em espaços públicos e programas de cessação do tabagismo. É importante ressaltar que parar de fumar traz efeitos significativos para a saúde, independentemente da idade ou do tempo de uso do tabaco. A cessação do tabagismo é um passo

importante para reduzir os riscos à saúde e melhorar a qualidade de vida.